

063

A COMPARTIMENTAÇÃO DA PAISAGEM NO COREDE CENTRO SUL/RS. *Cecilia de Lima Lopes, Roberto Verdum (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho faz parte do Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental da região centro sul do estado, para o Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) do Rio Grande do Sul. Na análise da paisagem que ocorre na porção sudeste do estado, relacionamos as características do solo e sua capacidade de uso, à litologia, à geomorfologia, entendendo a paisagem como resultante de um conjunto de fatores naturais e sociais, num contexto dinâmico. Para representar isto, foram feitos dois perfis: o primeiro perfil, de norte a sul, corta os municípios de São Jerônimo, Butiá, Minas do Leão, Chuvisca, Camaquã e Cristal; o segundo perfil, de leste a oeste, corta os municípios de Tapes, Barra do Ribeiro, Sertão Santana, Barão do Triunfo, e Dom Feliciano. O resultado é a *compartimentação da paisagem*, em três grandes unidades, P1, P2 e P3, com algumas subdivisões, em função dos critérios adotados. O primeiro compartimento foi definido como cultivável *regularmente com culturas anuais (P1)*, apresentando como principais restrições *inundações* ou *má drenagem*, além de *pedregosidade* ou *declives acentuados*, dependendo da área onde se localizam. Com relação ao segundo compartimento, trata-se de áreas cultiváveis *esporadicamente com culturas anuais (P2)*, apresentando como restrições *pedregosidade* ou *declives acentuados*, além de *fatores limitantes locais*. Finalmente, o terceiro compartimento *só permite o uso com culturas permanentes (P3)*, apresentando *severas restrições*, dependendo também de *fatores limitantes locais*. Esta compartimentação se justifica nesse diagnóstico, não apenas pelas condições do solo para o desenvolvimento dos sistemas agrícolas, mas também pela importância aos estudos relacionados à gestão destes sistemas e à geração de inovações técnicas para a melhoria das condições de produção nessa região.